

Empresa vai investir R\$ 750 milhões em distrito rodoferroviário no Norte de Minas

Ter 24 novembro

A região Norte de Minas vai iniciar uma nova fase de desenvolvimento econômico. A Confiança Incorporações, com atuação no mercado imobiliário, assinou nesta segunda-feira (23/11) um protocolo de intenções com o [Governo de Minas Gerais](#) para implantação de um megadistrito rodoferroviário industrial em Montes Claros. O acordo foi firmado com intermédio da [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais \(Indi\)](#), vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#).

Com o investimento, o município contará com um empreendimento logístico imobiliário com terminal intermodal. Ou seja, com escoamento facilitado de mercadorias tanto por rodovias quanto por ferrovias. Uma iniciativa que vai ampliar significativamente o potencial de atração de empresas na região.

“É com muita satisfação que anunciamos mais esse investimento no Norte de Minas. Nossa gestão está focada em diversificar a economia, fazer do Estado um lugar atraente para quem quer gerar empregos e transformar Minas Gerais, cada vez mais, em um grande hub logístico”, disse o governador Romeu Zema.

Aportes

Ao todo, a previsão é que o complexo receba aportes de R\$ 750 milhões. O projeto tem início de implantação previsto para março de 2021 e o início das operações deve ocorrer em novembro do mesmo ano. A expectativa é que sejam criados 900 empregos diretos.

“Estamos trabalhando, cada vez mais, em diferentes frentes de fomento ao desenvolvimento econômico do nosso estado. O empreendedor já sabe que em Minas existe um governo sério e comprometido com quem gera emprego e renda. Estamos firmando protocolos e tirando projetos do papel. Minas Gerais é o melhor lugar para se investir”, destaca o secretário adjunto da Sede, Fernando Passalio.

De acordo com o presidente da Confiança, Jarbas Soares, o complexo possui 3.745 metros quadrados e terá capacidade para receber mais de 100 empreendimentos, de diferentes áreas. Segundo ele, a primeira empresa já está em fase de instalação. Trata-se de uma usina fotovoltaica do grupo Fortleve, com previsão de ser inaugurada em fevereiro de 2021.

Agilidade

Para Soares, a agilidade dos trâmites com o Governo de Minas revela o empenho da administração pública estadual no sentido da atração de investimentos e consequente geração de emprego e renda. “Fomos surpreendidos com a agilidade dos trâmites. Nossas conversas iniciaram em junho deste ano e avançaram rapidamente, o que é um incentivo para nós. Creio que não haja no Brasil, atualmente, um Estado com uma dinâmica parecida. A melhoria do ambiente de negócios é

perceptível”, avaliou.

Entre os potenciais do empreendimento, Soares lembrou que Montes Claros é o segundo maior entroncamento rodoviário do Brasil, e destacou a possibilidade de escoamento de mercadorias para cidades de todo o país e para o mundo, pelo Porto de Vitória, no Espírito Santo. Além do acesso facilitado - no modal ferroviário -, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a Fiol, vai conectar a divisa de Minas com a Bahia e já estão com as obras em curso.

No segmento rodoviário, os destaques são os acessos do empreendimento a algumas das principais ligações nacionais como as BRs 135, 251 e 365.

Apoio

A consolidação de um complexo logístico imobiliário desse porte e dessa natureza precisa observar muitos aspectos administrativos junto ao governo estadual. De acordo com o gerente de Negócios do Indi, Renato Garcia, viabilizar um projeto com essas características exige análises técnicas bastante criteriosas. “Nosso papel foi apresentar a empresa ao Grupo de Desenvolvimento Econômico (GDE), composto por representantes da administração pública estadual que tomam decisões colegiadas sobre priorização de projetos, de acordo com o impacto e a relevância de cada um”, explicou.

É a partir do aval e das considerações desse grupo multissetorial do setor público, que avançam questões fundamentais para a viabilidade do empreendimento como análises de acesso ao local, fornecimento de energia, possibilidades de financiamento e licenças ambientais.

Conforme Garcia, essa iniciativa vai criar uma janela de oportunidades para novos negócios na região Norte de Minas, auxiliando definitivamente na estratégia de pulverização dos investimentos em todo território mineiro. “Há uma carência de espaços adequados para expansão das atividades econômicas nessa área e esse é um fator que auxiliará a sanar esse déficit, contribuindo com o desenvolvimento regional”, finalizou.